

Por Paulo Liporaci e Terence Zveiter

A relação entre pacientes e estabelecimentos de saúde é, por essência, marcada pela expectativa de segurança e confiança. Quando alguém se submete a um procedimento médico, espera que os serviços prestados sejam adequados, eficientes e, sobretudo, isentos de falhas que possam comprometer sua saúde.

Contudo, em determinadas circunstâncias, podem ocorrer eventos indesejáveis - como é o caso, por exemplo, de graves infecções hospitalares -, que desafiam os limites da ciência e da técnica disponíveis em certo momento histórico.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: ConJur, em 21.03.2025